



Qualidade dos estaleiros da Mitrena reconhecida a nível internacional

Estaleiros da Lisnave recebem 100.º navio dos malaaios da AET

❶ A EMPRESA malaia AET, uma das líderes a nível mundial no transporte marítimo de petróleo, vai escalar, este sábado, o seu centésimo navio nos estaleiros navais da Lisnave, consolidando a sua preferência pela empresa de reparação naval setubalense, um das cinco maiores a operar em todo o mundo.

O petroleiro "Eagle Turin" passa a ser o centésimo navio da AET a ser reparado nos estaleiros da península de Setúbal, na Mitrena, uma marca que, segundo a administração da Lisnave, «simboliza a parceria longa e estável entre as duas empresas», na sequência de um acordo de frota celebrado em 2006 e que confere «prioridade mútua» nas relações comerciais e operacionais. «Isto significa que quando os navios da AET estão na Europa para fazerem trabalhos de

manutenção em doca seca, a Lisnave é prioritária. Além disso, demonstra o compromisso da AET em estabelecer parcerias fortes e de longa duração com os fornecedores. Esta sólida parceria também permite, por sua vez, que a equipa de reparação preste um serviço de qualidade aos nossos navios, como é o caso da Lisnave », consideram os responsáveis da empresa malaia AET.

Recorde-se que antes da celebração do acordo de 2006, já a empresa malaia recorria aos serviços da Lisnave. O primeiro navio petroleiro, "Eagle Auriga", foi entregue para reparação em 1998 e desde essa altura a AET tem vindo «a confiar, anos após ano», a responsabilidade de reparação e manutenção dos seus navios à empresa setubalense, reconhecendo a fiabilidade do serviço de

excelência prestado pela Lisnave.

Os cem serviços que se comemoram este sábado, incluem um total de 38 navios aportados para reparação nos estaleiros da Mitrena, no período compreendido entre Março de 1998 e Março de 2013.

Segundo fontes da Lisnave, duas das 38 embarcações da AET entraram em doca seca dos estaleiros sadinos por cinco vezes, sendo que onze outros navios entraram quatro vezes cada um e sete por três vezes.

Já o "Eagle Turin", entrará em doca seca pela segunda vez este sábado. E os responsáveis da Lisnave preparam-se para assinalar simbolicamente o acontecimento, que consideram «digno de registo e pouco comum no actual mundo competitivo da indústria **Acordo vem de 2006, mas o primeiro navio é de 98**



FAXINFORME

CLIPPING

Jornal semmais

Área: 335cm²/ 34%



Data: 16.02.2013

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:15

